PRONUNCIAMENTOS DA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 26 DE JUNHO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 43ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada em 26 de junho de 2023.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Tribuna Popular. Frente Parlamentar Ambientalista da Bahia, Sra. Bete Wagner, representante para assunto inerente, por dez minutos. Frente Parlamentar Ambientalista da Bahia, Sra. Bete Wagner, representante para assunto inerente, por dez minutos. Não veio.

Sindicato dos Servidores Municipais de Salvador, Sindseps, Sr. Rodolfo Rodrigo e Nildo Pereira, cada um por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR RODOLFO RODRIGO (SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SALVADOR – SINDSEPS)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente. Boa tarde, Srs. vereadores. Estou aqui mais uma vez nessa Tribuna Popular em nome de todos os agentes de saúde da capital municipal de Salvador. Nós estamos aqui, Sr. presidente, pedindo o apelo desta Casa sobre a lei que foi criada aqui dentro da própria Casa, na Câmara Municipal de Salvador. A Lei nº 7.867/2010, que foi reajustada aqui nesta Casa, dispõe sobre o plano de cargos e vencimentos dos profissionais de saúde da Prefeitura Municipal de Salvador e dá outras providências.

O prefeito municipal de Salvador, da capital do estado da Bahia, faço saber que a Câmara Municipal decreta e sanciona a lei que é a seguinte lei. No artigo da lei institui o plano de cargos e vencimentos dos profissionais de saúde do Poder Executivo do município de Salvador. Parágrafo Único: os cargos que compõem o quadro pessoal dos agentes... desculpe, do quadro de pessoal da saúde, definido no anexo dessa lei. No Art. 2º que rege esta lei, abrange os servidores públicos municipais ocupantes de cargos de provimento efetivo integrantes do grupo ocupacional dos profissionais de saúde, do grupo de agentes de saúde, dos servidores ocupantes de cargos em comissão e função de confiança. Ou seja, foi reajustado aqui nessa Casa, Srs. vereadores.

Os vereadores estão conversando e eu queria pedir a atenção do vereador Daniel, do vereador Paulo Magalhães, do vereador Átila. Vereador Paulo, foi criada aqui, nesta Casa, uma lei que prefeito Bruno Reis não está cumprindo, uma lei que foi criada nesta Casa. Nós pedimos o apelo desta Casa porque nós ficamos de fora dos 4% de reajuste que foi dado do Executivo para o Legislativo.

Foi mandada uma pauta em que os agentes comunitários, Sra. Marta, vereadora Marta, que tem acompanhado, vereador Augusto Vasconcelos tem acompanhado nossa luta. Nós ficamos de fora, fomos a única categoria da capital municipal de Salvador,

junto com os professores e a Procuradoria. Mandou-se uma segunda pauta para cá, na qual houve o reajuste dos professores nesta Casa, mas, para os servidores agentes de saúde e os agentes comunitários foi vindo do Legislativo para o Executivo... desculpe, do Executivo para o Legislativo, que o nosso aumento seria zero. Falta de respeito com essa categoria.

Chamamos a responsabilidade também para o acúmulo de função da nossa secretária de Saúde, Ana Paula Matos, ela que é a vice-prefeita da capital municipal de Salvador. Tem acumulado função. Eu acho até que chegou a hora desta Casa, através de um partido forte, indicar um nome — é a minha visão — para assumir a Secretaria Municipal de Saúde. A Secretaria está dividida. A gente precisa saber se na Secretaria Municipal de Saúde atende a vice-prefeita ou a secretária municipal de Saúde, Ana Paula. Ela acumula duas funções, são duas funções. A vice-prefeita não tem condições, na minha visão, de se dividir em duas. Ela atende no gabinete de vice-prefeita como secretária, ou atende como secretária no gabinete de vice-prefeita? São duas funções, está acumulando. Esta Casa precisa pedir uma auditoria na Secretaria Municipal de Saúde.

Nós ficamos de fora. Ficamos de fora do aumento, ficamos de fora. Ficamos de fora também da lei que não está sendo cumprida. E nós pedimos aqui aos Srs. vereadores desta Casa que cobrem a lei que foi reajustada aqui. Vereador Átila, foi criada

uma lei nesta Casa. Os vereadores criaram uma lei nesta Casa, e a lei não está sendo cumprida. A lei precisa ser cumprida.

Chamamos a responsabilidade desta Casa, desses 43 vereadores aqui, da capital municipal de Salvador, para que faça cobrar do prefeito Bruno Reis o cumprimento da lei dos agentes de saúde da capital municipal de Salvador.

Obrigado, Sr. presidente. Espero que esta Casa nos dê uma resposta o mais rápido possível.

Obrigado a todos e uma boa tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, Rodolfo. Nildo Pereira por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR NILDO PEREIRA (SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SALVADOR – SINDSEPS)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde a toda a Mesa, boa tarde, Srs. vereadores. Eu quero fazer uma saudação especial a um número pequeno, mas de grande significância, meus colegas agentes de saúde, que estão aqui nesta tarde.

(*Aplausos na galeria.*)

Srs. vereadores, meus colegas presentes, nós temos uma história de militância aqui nesta Casa desde 2008, quando nós fizemos um concurso público e que infelizmente não foi reconhecido, de uma maneira truculenta, foi atropelado, e nós tivemos que fazer muita luta para que esse concurso fosse reconhecido.

Posteriormente nós passamos a ocupar esta Casa para a mudança do regime. Muitos de vocês já estavam aqui nesta época. E, mais uma vez, no ano passado, nós tivemos que acampar aqui na frente da Prefeitura por 79 dias para que o prefeito desta cidade viesse a reconhecer uma Emenda Constitucional nº 120, que garantia os direitos, os vencimentos desses trabalhadores, agentes de combate a endemias e agentes comunitários.

E eu quero chamar a responsabilidade, assim como meu colega o fez, para a Lei nº 9.646/2022, a lei do dia 1º de dezembro, quando vocês, vereadores, aprovaram esta lei e, pasmem, ela não está sendo cumprida. Eu vou ler o parágrafo único do Art. 1º desta lei porque vocês sabem o que está escrito.

Vocês são legisladores, eu quero chamar a responsabilidade para isso. Diz aqui no parágrafo único: "O vencimento inicial do cargo efetivo de agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias não será inferior a dois salários mínimos". E o vencimento inicial de dois salários mínimos vem do governo federal, meu amigo. Esta parcela vem do governo federal e pasmem vocês que o secretário de Gestão e o prefeito de Salvador dizem que nós não temos direito.

Quem estudou Direito sabe que a hermenêutica jurídica diz que, na clareza da lei, cessam-se as interpretações. Então, aqui não é uma questão interpretativa, aqui está claro. Como o colega Rodolfo trouxe aqui, a lei que criou o plano de cargos da Saúde diz também que o salário inicial é o vencimento inicial para uma pessoa que está começando a sua função no município. Nós já estamos no nível seis, Srs. vereadores, e a Prefeitura insiste em dizer que o nosso vencimento está acima de dois salários mínimos. Nós temos uma tabela progressiva porque nós não somos da iniciativa privada, nós somos servidores da Saúde, temos um plano de cargos. Então, ele está querendo dizer que não vai reajustar o nosso salário mais, até que o salário que a gente está recebendo hoje fique achatado igual a dois salários mínimos, aí ele reajusta.

Então, eu quero cobrar de vocês, eu quero que vocês se atentem porque vocês, vereadores, ganham votos de pessoas que

vocês nem conhecem, mas nós adentramos, e eu vou pegar dois lugares aqui como exemplo que é o Coroado, lá em Pau da Lima, e aqui as palafitas do Uruguai, onde as pessoas disputam a sua residência com ratos e baratas. O mínimo que eles têm é o veneno de rato que nós levamos para lá e a contenção dos mosquitos. Então, Srs. vereadores, essas pessoas merecem respeito e nós, como trabalhadores, também.

E aqui para finalizar eu queria trazer um comentário de grande importância que cabe a vocês fiscalizarem. A Prefeitura hoje, na Saúde, tem vários trabalhadores que estão querendo se aposentar, e a Secretaria Municipal de Saúde, há mais de oito anos, não aposenta os trabalhadores. E sabe qual é a alegação, Srs. vereadores? É que faltam profissionais para fazer isso. Então, vocês são a fiscalização da gestão. Como é que pode uma pessoa que trabalha 20, 30 anos, 40 anos e, na hora em que quer se aposentar, não se aposenta porque tem uma pilha de documentos lá, porque faltam trabalhadores na Secretaria de Saúde para dar encaminhamento à aposentadoria? Só tem um trabalhador. É o TCM que tem que fazer isso? É a Procuradoria? Ou esta Casa aqui, que é fiscalizadora?

Então, fica aqui o meu apelo para esta lei que vocês mesmos aprovaram em dezembro de 2022 e fica também o meu apelo para ver a situação de pais e mães de família que estão querendo se aposentar e não conseguem.

Um abraço e sucesso a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado.

Antes do Comentário — Augusto, V.Exa. se inscreveu para o Comentário —, eu quero falar aqui sobre a nota de pesar.

É com profundo pesar que esta Casa lamenta o falecimento de nossa servidora Ana Carla Almeida Campos, ocorrido em Salvador, no dia 24 de junho de 2023. Nossa colega desde 2013, atualmente era supervisora de Formação e Aperfeiçoamento. Conhecida pela sua admirável forma de acolhimento e respeito aos servidores, Ana desempenhou suas funções com irrepreensível capacidade profissional. Amorosa e consciente de suas atribuições, Ana recepcionava sempre os servidores e servidoras desta Casa Legislativa com bom humor e humanidade. Deixará saudosos todos os servidores da Câmara Municipal de Salvador, muitos dos quais se tornaram verdadeiros amigos e amigas que sentirão sua falta.

Neste sentido, manifesto e solicito o registro desta nota de pesar em nossas redes sociais e no *site* da Câmara, além de

cientificar a família de nossa Ana do nosso sentimento de pesar e a nossa solidariedade plena nesse difícil momento por que passam.

Em razão do feriado, iremos prorrogar o prazo para a entrega dos projetos dos vereadores e vereadoras para o dia 29 de junho. Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. Aprovado.

Vereador Augusto Vasconcelos, para comentar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas as pessoas.

Presidente, esse tema dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias tem sido recorrente aqui na Câmara Municipal. Nós acompanhamos de perto a luta dessa categoria, desde lá atrás, para garantir a sua efetivação como servidor público estatutário. Mas nos últimos anos a gente tem acompanhado de maneira bastante atenta aos desdobramentos das negociações que envolvem não só o piso salarial, mas sobretudo as condições de trabalho que eles tanto reivindicam, porque os agentes comunitários de saúde e de combate às

endemias estão na linha de frente do Sistema Único de Saúde. Investir nos agentes significa economizar na ponta, em uma Unidade Básica de Saúde, em um hospital, porque você reduz o número de internações e atua de maneira preventiva. O que países mais desenvolvidos e até países em desenvolvimento, como Cuba, realizam como uma estratégia de saúde da família para assegurar que as pessoas tenham atenção básica à saúde no combate às arboviroses, no enfrentamento às doenças que atingem em cheio a população, na vacinação do nosso povo e em todas as estratégias do SUS.

Por isso, é importantíssimo valorizar e reconhecer os esforços desses homens e mulheres que entram em todos os bairros da cidade, sobem ladeiras, descem baixadas, estão nas favelas, enfrentam situações de violência, mas que não deixam de trabalhar para assegurar que a nossa sociedade tenha o mínimo de atenção a sua saúde. Valorizar os agentes, portanto, não é uma pauta corporativa, mas significa ligar-nos ao que definiu a constituição federal quando estabeleceu que saúde é um direito público universal.

A pauta trazida por Rodolfo e por Nildo, as duas pautas são essenciais. No que tange à dificuldade na obtenção das aposentadorias, eu já alertei isso aqui nesta Câmara, também fizemos uma audiência pela ouvidoria da Casa onde nós convidamos o Fumpres, a secretária municipal de Saúde,

convidamos também o conjunto dos servidores da Saúde, que reclamam que alguns estão há sete anos com pedidos engavetados na Secretaria e não conseguem obter a aposentadoria, mesmo preenchendo todos os requisitos. Isso é de uma perversidade absurda. E o que aconteceu foi que, na audiência no Ministério Público, a Secretaria Municipal de Saúde informou que tem apenas um servidor, na verdade uma servidora, para dar conta da análise de todos os processos administrativos. O servidor e a servidora não podem pagar esse pato.

Então fica aqui o nosso apelo para que a Câmara Municipal, na sua função fiscalizadora, cobre do Executivo o destravamento do direito à aposentadoria do conjunto dos servidores. E também a nossa luta para efetivar o que aprovamos aqui, na Câmara, como lei. E a emenda constitucional, dois salários mínimos é o piso dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias.

Estamos ao lado de vocês nessa luta justa e importante.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Antes do Comentário do vereador Átila do Congo, está sobre a Mesa aqui a licença da vereadora Roberta Caires. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Para comentar, vereador Átila do Congo.

Comunicação Inadiável, Daniel Alves.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente, eu li que já foi aprovada a nomeação do vereador Carballal para a CBPM. Eu queria primeiro dar os parabéns e depois falar que será uma grande perda para todos nós colegas de Carballal, que é uma pessoa sempre alegre, que chega aqui brincando com todo mundo. Então, desejo, vereador, toda sorte para V. Exa., que fará falta aqui.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Inscrição Pinga-Fogo. Vereadora Marta Rodrigues, líder da oposição, quem irá falar pela oposição?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sr. presidente, vai falar o vereador que pediu à nossa bancada para falar hoje, Henrique Carballal — ele deve estar trazendo as informações para a gente —, e o vereador Sílvio Humberto, que me pediu aqui também, que deseja falar.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Um momento. E pelo governo, líder Alberto Braga? V. Exa. chegou atrasado, já passou o tempo (*O presidente se refere ao vereador Átila do Congo, inscrito para comentar a Tribuna Popular.*)

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Presidente, vai falar o vereador Leandro Guerrilha e Toinho Carolino.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Toinho Carolino? E quem irá falar pela bancada independente? Vereador Átila do Congo.

Vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, dizer que esta Casa se associa à palavra do vereador Daniel. Dizer, vereador Carballal, que V. Exa. está de parabéns, embora a sua qualificação, a sua qualidade, a sua capacidade e a sua inteligência para gestor, eu diria que o senhor merecia coisa melhor. Mesmo assim, contudo — estou dizendo por parte de mim, não estou dizendo por parte do estado —, eu acho que o senhor merecia coisa melhor vinda do estado. Mas tenho certeza de que nesse menos que o senhor está recebendo, fará coisas grandes, fará também com que o que está recebendo seja grande no estado. Está de parabéns.

Eu tenho certeza de que esta Casa toda se curva a V. Exa., pelo trabalho que fez aqui durante o tempo em que esteve aqui, que com certeza permaneça conosco como vereador.

Então, vereador Carballal, parabéns pela nomeação. Dizer que o senhor fará falta e muita falta, até nos momentos de dor de cabeça e de problemas aqui o senhor vai fazer falta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Henrique Carballal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, primeiro eu queria agradecer aos vereadores que já usaram a palavra para parabenizar-me pela nomeação na Companhia Baiana de Pesquisa Mineral.

Mas eu queria inicialmente esclarecer ao vereador Isnard, fazendo esse parêntese inicial que eu iria falar, que, ao contrário do que o vereador Isnard está falando, a CBPM é uma estatal da mais alta relevância para o estado da Bahia. Isso eu acredito que ao longo da minha gestão todos terão melhores informações acerca da importância da CBPM para a nossa economia e da mineração enquanto uma área estratégica. Para que V. Exas. tenham uma ideia, a CBPM, que faz 50 anos neste ano, ela é responsável por um incremento de R$ 15 bilhões na economia da Bahia todos os anos. A nossa perspectiva é de que isso possa aumentar significativamente nos próximos anos.

O governador Jerônimo Rodrigues não teve dúvida ao buscar levar para a CBPM um aliado de primeira hora, mas acima de tudo um aliado que tem canal direto com ele. Ele me disse de forma muito clara que eu estou na CBPM como cota pessoal e que a mineração da Bahia é de extremo interesse pessoal dele.

Após fazer esse parêntese, eu queria também informar aos colegas que eu não preciso pedir licença para exercer a presidência da CBPM. Em função das mudanças que ocorreram, Sr. presidente, vereador Carlos Muniz, na legislação, eu posso exercer o mandato de vereador e posso assumir a presidência da CBPM ao mesmo tempo. Porém, é óbvio que eu estou aguardando a decisão do governador Jerônimo Rodrigues para pedir licença, para que o vereador Randerson Leal possa assumir o mandato e que eu possa me dedicar 100% a esta missão que me foi dada pelo governador.

Ele tem compreensão da importância da mineração para a economia da Bahia. Vereadora Marta, eu também aqui neste momento divido com V. Exa. toda a minha satisfação de poder me dedicar especificamente a essa missão que o governador me deu.

Mas eu queria, Sr. presidente, aproveitar esse momento porque eu tenho quatro mandatos de vereador nesta Casa. Eu queria pedir licença aos colegas para dizer que este para mim é um momento muito difícil porque, Sr. presidente, eu vim para

aquelas galerias pela primeira vez quando eu tinha 15 anos de idade. Eu vim para essas galerias como um estudante do Colégio Anísio Teixeira, em uma manifestação inicialmente pelo direito dos estudantes. Eu vejo aqui Marcelo Maia que chegou um pouco depois no movimento estudantil, mas ainda convivemos no movimento estudantil. Mas eu cheguei aqui como estudante do Anísio Teixeira, vereador Ricardo Almeida, para defender o direito do estudante de pagar meia passagem no transporte público. E foi exatamente nessas lutas que eu acabei me tornando presidente da União dos Estudantes. E como presidente da União dos Estudantes, foi neste Plenário que no Brasil inteiro, pela primeira vez, os estudantes conquistaram o direito a pagar metade no transporte público. E eu era presidente da União dos Estudantes secundaristas nessa época.

Falei da Tribuna Popular nesta Casa, participei de sessão especial e foi exatamente neste Plenário que me despertou o desejo de ser vereador. Como líder estudantil, entendendo a importância desta Casa para a conquista de direitos, entendendo a importância desta Casa para a conquista efetiva das garantias daqueles que mais precisam que me fez sonhar em ser vereador.

Em seguida, ainda quando estudante, eu tinha acabado de passar no vestibular, o vereador eleito Germano Tabacoff, saudoso Germano Tabacoff, o qual eu sinto muito a sua partida, a sua perda desse mundo, ele me convidou para ser seu assessor.

Germano, quando reitor da Universidade Federal da Bahia, me conheceu como líder estudantil e me convidou para assessorá-lo. E naquela época eu era o assessor dele de Plenário, eu aqui estava neste Plenário. E pasmem, meus amigos, quando eu me elegi pela primeira vez, encontrei alguns vereadores que faziam assento nesta Casa naquele momento, que era o vereador Alfredo Mangueira e o vereador Odiosvaldo Vigas que já eram vereadores naquele período em que eu prestei assessoria.

Mas tem um vereador aqui nesta Casa que me faz sentir muita emoção de ter sido seu colega, que é o vereador Arnando Lessa. Vereador Arnando Lessa, quando era líder estudantil, e naquelas manifestações aqui sempre foi muito receptivo, sempre foi muito receptivo aos movimentos sociais. E aí o vereador Arnando Lessa tem uma cena que é muito interessante para mim e eu acredito que para ele também, que nós vivemos juntos.

Na manifestação em defesa do direito dos estudantes pagarem meia passagem nos ônibus, a polícia naquele período de transição entre a Ditadura e a democracia, reprimiu de forma violenta uma manifestação que tinha mais ou menos uns 7 mil estudantes aqui nessa Praça Municipal. E engraçado que naquele instante que iniciou a repressão com bomba de gás lacrimogêneo, com balas de borracha, bombas de efeito moral, a praça ficou vazia e um policial me pegou pelo pescoço e me jogou dentro de um camburão como um saco de batatas. E eu nunca tinha tido

nenhum problema com polícia, apesar de estar já desde os 15 anos fazendo manifestação, aquilo me deixou desesperado. E naquele instante eu vi o vereador Arnando Lessa passar, e eu dentro do camburão gritei: Lessa, me ajude! Lessa, me salve! E ele imediatamente tentou me tirar do camburão e foi duramente massacrado pelos policiais. Apanhou à minha vista e à vista de todos que ali estavam. Foi preso e colocado dentro do camburão comigo, os dois juntos. Engraçado: eu gritei para ele me salvar e ele foi comigo dentro do camburão.

Isso é fato verdadeiro. Um policial, eu nunca vou me esquecer, Lessa, que ele virava para você e lhe dizia... Imagine, gente, final da Ditadura e início do processo de democratização, ele batia no peito e dizia: "Cabo Nepomuceno, você é vagabundo. O vereador é vagabundo". E ele aí dava tiro para o alto, tiro para o alto. E eu que estava no colo de Lessa — por favor, brincadeiras à parte — eu estava no colo de Lessa, só que Lessa disse o inverso na audiência. O cara dava tiro para cima e passava a arma quente na minha cabeça: "você vai morrer hoje". Lembra disso, Lessa? Eu e Lessa dentro do camburão.

E foi assim que eu aprendi, é por isso que talvez muitos não compreendam a minha ênfase, o meu amor, a minha paixão aqui. Eu comecei a fazer política com adolescente e— posso chamar de senhor, não é Lessa, pela idade? — esse senhor aqui construiu comigo uma história e, juntos, eu queria dizer, Lessa,

que me sinto muito orgulhoso de um dia ter exercido um mandato tendo V. Exa. ao meu lado.

Você, que naquele instante era alguém que eu percebi que o seu mandato poderia me proteger enquanto líder estudantil, eu também entendi que o meu mandato, no dia que eu conquistasse, poderia servir para ajudar outras pessoas e outras comunidades. Aquilo para mim foi extremamente marcante.

Então, o meu desejo de ser vereador, o meu sonho de ser vereador, a minha importância, o meu entendimento da importância do mandato de vereador vem de toda essa militância. Me elegi no ano de 2008 e, de lá para cá, apenas três vereadores estão nesse Plenário, que foram eleitos em 2008: eu, vereador Carlos Muniz e o vereador Joceval. Vereadora Marta também foi eleita em 2008, mas a vereadora Marta ficou um mandato fora desta Casa. De forma ininterrupta, de 2008 para cá, eu, vereador Muniz e o vereador Joceval Rodrigues. E o vereador Alberto. Verdade, perdoe-me. Eu, vereador Alberto, vereador Muniz, vereador Joceval e a vereadora Marta, que foi trazida naquela leva.

E eu queria dizer a V. Exas. que também, para mim, é muito difícil me imaginar fora deste Plenário quando eu olho para Muniz. (*Orador é interrompido pelo vereador Paulo Magalhães Júnior, que diz que também estava presente no mesmo período citado.)*

É isso, V. Exa. já estava, vereador Mangueira já estava. Eu estou falando da eleição de 2008. Da eleição de 2008 para cá, nós quatro que somos remanescentes daquela safra, digamos assim. Mas o vereador...

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Como um bom vinho.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Um bom vinho.

O vereador Carlos Muniz, eu queria dizer a ele que para mim é difícil porque eu fui eleito pelo PT naquela eleição, inclusive fui eleito o vereador mais votado da história do PT, vereadora Marta. E eu vinha de um trabalho feito no governo do estado ao lado de um querido e amigo, senador hoje, Jaques Wagner, que na época era o governador do estado. E eu tive aquela votação que até para mim foi com muita surpresa.

Naquele instante, em função até da minha relação com Wagner, eu tinha as condições de disputar uma eleição para a Presidência da Câmara dois anos depois. A minha intenção inclusive era depois disputar a Prefeitura de Salvador, etc. É interessante como a vida constrói caminhos. E eu tive o apoio do vereador Carlos Muniz para ser candidato a presidente da Câmara, em 2009. O vereador Carlos Muniz foi... não, em 2010 foi a eleição, mas em 2009 V. Exa. e eu fizemos um "salseiro", e nós tínhamos a maioria para ganhar a Presidência da Câmara

naquele instante. Naturalmente a política é muito dinâmica. Eu me lembro do dia em que o secretário da Casa Civil, Cezar Lisboa, me chama e me diz: "vereador, retire sua candidatura". Ele não falava para eu entender, eu tive que perguntar umas quatro vezes "Você falou o quê? Falou o quê?", para eu entender, porque eu tinha um mandato na mão, mas, enfim, um acordo naquele instante "limava" aquela minha candidatura e eu, disciplinadamente, retirei a candidatura.

Por outro lado, eu disse bem claro: daqui por diante eu vou ser rebelde. Na eleição seguinte, eu apoiei o vereador Carlos Muniz. Em 2012, quando meu candidato perdeu a eleição, minha candidatura foi por água abaixo, eu apoiava a candidatura do vereador Carlos Muniz, que sofreu um golpe liderado pelo ex-prefeito ACM Neto. E o ex-prefeito ACM Neto "limou" a candidatura dele e apoiou o vereador Paulo Câmara. E eu fiquei com ele!

Inclusive Marta puxava a minha orelha, me dava cascudo e eu dizia: não, eu vou ficar com o Muniz. Marta nem estava nesse período, eu acho, aqui, mas eu já sentia o puxão de orelha, o cascudo, de qualquer jeito. Eu era candidato, Lessa votou em mim, não foi? Lembra Lessa? Lessa votou em mim na reunião do PT para eu ser candidato do PT à Presidência da Câmara. Eu mantive a minha candidatura até o final para enfrentar Paulo Câmara. Depois Paulo Câmara ficou muito magoado com isso,

mas eu fiquei, eu só retiraria a candidatura para apoiar a candidatura de Muniz.

E, dois anos depois, de novo, Muniz me empurra para uma situação difícil. Não, eu apoiava V. Exa. Eu apoiei V. Exa. Eu e o vereador Moisés Rocha criamos uma confusão com a bancada de oposição, que queria apoiar a candidatura à reeleição do vereador Paulo Câmara, nós bancamos sua candidatura e aí V. Exa., com a habilidade que tem, tirou sua candidatura por causa de Tiago Correia, porque sabia que o governo não ia cumprir a palavra com V. Exa. E aí V.Exa., sabido, tirou. "Não, tudo bem. Se tem problema comigo, mas banque o do meu partido". E ainda assim o ex-prefeito traiu a palavra que deu a V. Exa..

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador, não cumpriu a primeira vez e de novo não cumpriu a palavra?

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - V. Exa. sabe. V. Exa. sabe.

Então, quando não cumpriu com V. Exa., nós mantivemos a candidatura de Tiago Correia e foi aí que eu fui eleito, inclusive, ouvidor da Casa, naquela chapa em que houve uma rebeldia, vereador Lessa, nesta Casa e a gente teve aquele momento histórico importante. Então, quando eu vejo o vereador Muniz presidente hoje, num movimento que eu, ele e o vice-governador Geraldo Júnior fizemos para construir em Salvador a campanha

do governador Jerônimo Rodrigues, eu sei, Muniz, que para mim é muito difícil deixar a convivência pessoal com V. Exa. porque V. Exa. sabe do carinho e do respeito que eu tenho. E, onde V. Exa. estiver, no campo político em que V. Exa. estiver, nossa amizade nunca será abalada. Eu sempre o considerarei. Nós temos uma história juntos, como eu tenho história com a vereadora Marta. Vereadora Marta sabe do respeito... nós tivemos muitas brigas, muitas brigas até por divergência política, mas V. Exa. sabe do carinho, já externei meu carinho aqui pelo vereador Lessa, por Paulo Câmara, Alberto. Na verdade, com todos os colegas desta Casa nós temos muita relação pessoal.

Mas, Sr. presidente, eu quero deixar bem claro que eu nunca disputei nenhum cargo público que não fosse um cargo de vereador. Eu honrei, busquei honrar todos os dias este mandato. E não será cumprindo outras missões que eu deixarei de honrar o mandato de vereador. Onde eu estiver, eu serei o "vereador Carballal". No dia em que eu morrer, eu quero que alguém entenda que tem dois títulos de que eu tenho muito orgulho: o de professor e o de vereador. Para mim não existe cargo público mais importante do que o cargo de vereador. Então, eu queria agradecer a cada colega.

Quero pedir também desculpas por cada erro que eu possa ter cometido ao longo desse meu mandato. Qualquer erro que eu possa ter cometido faz parte da condição humana, mas eu queria,

de forma muito grata, dizer a todos vocês: muito obrigado pela nossa convivência, muito obrigado por tudo o que nós fizemos. Saibam que V. Exas. têm um parceiro, têm um companheiro. E eu queria aqui dizer à Cidade do Salvador que irei me dedicar todos os dias para que aquela empresa possa cumprir o seu papel, para que aquela empresa possa, de fato, trazer desenvolvimento econômico para a Bahia, possa fazer com que as expectativas que o governador Jerônimo Rodrigues tem possam ser cumpridas porque ele será sempre o comandante desse processo. Onde eu estiver, o comandante do processo, o condutor desse processo será o governador Jerônimo Rodrigues.

E eu queria pedir, Sr. presidente, que os projetos de lei que eu apresentei nesta Casa possam, na minha ausência enquanto vereador licenciado, ser honrados, votados. É claro que alguns podem não ser aprovados. É uma pena o vereador Téo Senna não estar presente, mas eu quero fazer um apelo a ele, especificamente, pelo projeto de lei que trata de uma mudança de nome da rua para Mãe Aninha. Vereador Sílvio Humberto, V. Exa., pela militância no movimento negro, sei que V. Exa. sabe da importância da mudança do nome da rua. Não é apenas o nome de uma rua, é um resgate, é uma reparação que a nossa cidade precisa fazer.

Então, Sr. presidente, eu queria, Lessa, agradecer a vocês, dizer que onde estiver estarei à disposição de vocês, Daniel,

Sidninho, Toinho, Aleluia, todos os colegas, Helio, Tiago, Marcelo, Augusto, Guerrilha, Alberto já falei, Sílvio, meu amigo Gordinho, Cabeça, Fábio, Sandro, Isnard. Eu queria dizer a vocês que eu estou à disposição de cada colega desta Casa, mas acima de tudo eu não deixarei de ser vereador. É isso que eu quero que fique claro neste instante: não deixarei de ser vereador. Estarei pronto para exercer este mandato que o povo me confiou e é exatamente isso que mais me orgulha, que mais me deixa satisfeito. Tenho muito orgulho.

Não é à toa, eu não cheguei a esta Casa à toa. Quando eu fiz esse pequeno resgate — porque tem muita história — mas quando eu fiquei, eu cheguei aqui como líder estudantil, passei como assessor desta Casa para depois me eleger vereador. Então, essa história que me carregou, que me trouxe aqui, foi a história que me fez exercer esses quatro mandatos de vereador ao longo desse período para buscar honrar toda essa tradição. Então, eu honro a minha família, os meus filhos, minha esposa, a memória do meu pai, mas, acima de tudo, eu honro o povo desta cidade, um povo que precisa de atenção, um povo que precisa de reparação, um povo que precisa de justiça.

Muito obrigado, presidente, pela tolerância. Obrigado a todos colegas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Henrique Carballal. Quero dizer a V. Exa. que não só os vereadores sentirão a sua falta, mas sim o povo de Salvador, pois V. Exa. demonstrou que é um vereador competente e que o tempo que esteve aqui, na Câmara, trabalhou o tempo todo para melhorar a vida das pessoas.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Comunicação Inadiável, vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, eu agradeço muito a fala do companheiro Henrique Carballal, mas eu queria só complementar essa fala dele e dizer a todos os colegas aqui sobre a importância desta Casa, Sr. presidente.

Nós fomos presos juntos, cabo Nepomuceno toda hora passava a arma na nossa cara, pisando no meus testículos, me causando uma causando orquite muito séria, muito séria, e nós não fomos para cadeia — porque ele exigia que nós fôssemos recolhido à cadeia — porque o delegado plantonista compreendeu o problema, e nós ficamos lá aguardando. Esta cidade toda se movimentou, Sr. presidente.

E vou dizer a V. Exa., um presidente como V. Exa., um homem conservador e de direita, Osório Cardoso Villas Boas presidia esta Casa, saiu daqui com uma comissão de vereadores capitaneada por Dona Yolanda Pires, à época nossa colega, e Gilberto Gil, com todos os vereadores líderes de bancada, e foram...

Permita-me, porque eu me emociono, porque aquele foi o memento mais... porque eu apanhei feito um... Carballal foi preso, mas eu fui espancado aqui por um batalhão inteiro. Quebrei uma costela, tive todos os problemas, é um fato que muito registra em minha vida. E nós fomos resgatados de lá pela Câmara Municipal de Salvador. A Câmara se instalou lá com todos os vereadores e disse ao delegado e ao secretário de segurança, “Só saímos daqui com os vereadores, com o vereador Arnando Lessa...”. E não foi só Carballal preso, teve outros, Javier também depois foi preso, e todos que foram detidos naquele

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

momento, nós saímos de lá junto com o presidente e nem em inquérito aquilo se transformou.

Mas eu quero fazer um registro que Carbalal esqueceu de falar aqui, que em 1990 ele já era coordenador da campanha de um governador, do companheiro Joaci Góes, candidato a governador, e Carballal já estava coordenando e trazendo Chitãozinho e Xororó, Zezé de Camargo e Luciano para fazer shows nessa cidade inteira. Eu estava lá, acompanhando ele, porque eu era candidato a deputado estadual na época, fiquei na primeira suplência e acompanhava esse trabalho.

Portanto, a nossa história, a nossa luta, está registrada aqui por Carballal. E dizer que a Câmara Municipal de Salvador, com o presidente Osório Villas boas, um homem conservador, um homem de direita, mas que saiu daqui em procissão para a 1ª Delegacia nos Barris, nos resgatou de lá e toda a imprensa baiana acompanhou aquele momento histórico. Jeremias está ali, que à época trabalhava comigo, era meu assessor, estava lá registando.

Então, presidente, registrar isso e dar um abraço no meu amigo Carballal e desejar muito boa sorte.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Por cinco minutos, vereador Leandro Guerrilha.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Presidente!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Comunicação Inadiável, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

É para desejar boa sorte a esse grande amigo que a vida pública nos deu, Henrique Carballal. Cabinha, tenho certeza que você vai fazer um grande trabalho, porque você tem aquele famoso "toque de Midas", onde você toca vira ouro. Conte com o seu amigo aqui também. E dizer que eu tenho muito orgulho, é um privilégio ter feito parte dessa safra de 2008, como você falou, junto com o nosso presidente Carlos Muniz e Joceval. Então, eu me sinto privilegiado de ter aqui, na Câmara Municipal, participado de muitas histórias, muitas votações importantes aqui nesta Casa, que é a Casa do Povo.

Neste momento também, presidente, eu gostaria de pedir a verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Verificação de quórum, 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Presidente, 12 vereadores no Plenário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Não havendo quórum, suspendo a sessão por cinco minutos.

SESSÃO SUSPENSA

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima para amanhã, no horário regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br